



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Experiência Com Ventilador Manual Em T Em Sala De Parto Em Serviço Terciário - Avaliação Dos Desfechos Nos Menores De 34 Semanas.

**Autores:** PRISCILA PORTO (HGF), BÁRBARA BARROSO, SARAH MELGAÇO, NAYANA VIDAL, DÉBORA AQUINO, MARIANI GIFONI, RAÍZA QUEIROZ, MARIANA SILVA, FABÍOLA MARQUES

**Resumo:** Introdução: O ventilador mecânico manual em T vem sendo utilizado para ventilação com pressão positiva (VPP) e aplicação de CPAP em sala de parto, permitindo um manejo mais adequado na estratégia ventilatória dos recém-nascidos pretermos. Objetivos: Avaliar os desfechos dos RNPT nos quais foram utilizados o ventilador manual em T em sala de parto, tanto para VPP como para realização de CPAP precoce, e documentar a porcentagem da utilização do dispositivo em T em relação ao uso do balão auto inflável. Métodos: Foram incluídos no estudo os RNPT menores de 34 semanas que necessitaram de suporte ventilatório (VPP ou CPAP) em sala de parto, sendo analisado o banco de dados da UTI neonatal e observados os desfechos desses pacientes, bem como a porcentagem da utilização da peça em T. Resultados: Foram admitidos na UTI neonatal 74 recém-nascidos menores de 34 semanas. Oito (10,8) realizaram CPAP em sala de parto e 38 (51,3) necessitaram de manobras de reanimação. A VPP com dispositivo T foi utilizado em 25 pacientes (65,7). Dos que realizaram CPAP, 4 (50) fizeram esquema completo de corticoide antenatal, 7 (87,5) nasceram de parto cesáreo, 3 (37,5) eram menores de 30 semanas, 6 (75) eram do sexo feminino, 1 (12,5) fez surfactante, 1 (12,5) estava em ventilação mecânica no sétimo dia de vida e nenhum foi a óbito. Dos que usaram ventilador manual em T para VPP, 10 (40) fizeram esquema completo de corticóide, 20 (80) nasceram de parto cesáreo, 12 (48) eram menores de 30 semanas, 13 (52) do sexo feminino, 16 (76) fizeram surfactante, 8 (64) estavam em ventilação mecânica no 7º dia de vida e 7 (28) foram a óbito. Conclusão: Detectamos a necessidade de estratégias para maior adesão da prática do uso do ventilador manual em T no serviço.